



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à
Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, após pedido de parecer do Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado, Ho Ion Sang, de 23 de Novembro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 1239/E895/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 27 de Novembro de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 27 de Novembro de 2020:

De acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde, os Serviços de Saúde estabeleceram um modelo dos serviços de saúde mental “prevenção de quatro níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos”, através de plataformas de serviços de saúde mental formadas por associações dos serviços comunitários, instituições específicas para serviços de saúde mental comunitários, Centros de Saúde e Centro Hospitalar Conde de São Januário, de forma a disponibilizar serviços psicológicos e de saúde mental abrangentes aos residentes integrados num modelo de “facilidade de acesso, intervenção e acompanhamento atempado”.

Os Serviços de Saúde têm-se empenhado no trabalho de prevenção a nível comunitário. Actualmente, a acessibilidade dos residentes a serviços de saúde mental é bastante facilitada, estando disponibilizadas consultas externas nos Centros de Saúde: Tap Seac, Fai Chi Kei, Areia Preta, Jardins do Oceano, Nossa Senhora do Carmo-Lago, Ilha Verde e Praia do Manduco. Por sua vez, o Centro Hospitalar Conde de São Januário tem acompanhado atempadamente os casos encaminhados, de modo a prestar serviços adequados de assistência médica. Além disso, o Serviço de Urgência presta



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

serviços psiquiátricos de 24 horas para lidar com casos de emergência.

Em 2016, os Serviços de Saúde criaram uma equipa de serviços psiquiátricos comunitários para fornecer serviços extensivos psiquiátricos a pacientes com doenças mentais sérios e com riscos ocultos, através da sinergia com as entidades de prestação de serviços comunitários. Desde a sua criação até Outubro de 2020, foram acompanhados 536 casos, dos quais 120 casos ocultos foram detectados na comunidade. Será considerada a expansão dos serviços em resposta às necessidades da comunidade.

Tendo em conta o impacto causado pela epidemia, são integrados os recursos e prestadas informações adequadas e atempadas, através do estabelecimento de sólidos e adequados mecanismos de apoio psicológico e de resposta a emergência, incluindo a criação da Página Electrónica Especial Contra Epidemias e da linha aberta de aconselhamento psicológico, fornecimento de informações relativas a todos os tipos de recursos psicológicos, com o objectivo de elevar os conhecimentos da população sobre a prevenção da epidemia e a sensibilização da saúde mental, para que os residentes possam optar, conforme as suas necessidades, pelos serviços mais adequados.

Actualmente, os Serviços de Saúde reajustaram as estratégias dos serviços de saúde mental, incentivando as instituições não-lucrativas, incluindo a União Geral das Associações dos Moradores de Macau e a Associação Geral das Mulheres de Macau, a promoverem acções de sensibilização e de educação junto das escolas e comunidade, de forma a orientar os jovens com problemas a solicitarem apoio por sua iniciativa. Em simultâneo, as instituições sem fins lucrativos disponibilizam serviços de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

aconselhamento psicológico gratuitos, subsidiados pelo Governo, para dar apoio aos residentes com dificuldades emocionais.

Em conformidade com os dados de monitorização de 2020, foram registados 53 casos de morte por suicídio entre Janeiro e Setembro de 2020, o que representa um aumento de 5 casos face ao período homólogo de 2019. Conforme a análise preliminar, os motivos de suicídio estão principalmente relacionados com doenças mentais, crónicas ou físicas, dos quais 12 (22,6%) com registo de consulta psiquiátrica. Neste ano, registaram-se 19 casos de doenças crónicas ou físicas, ou seja, mais 6 do que os 13 casos registados no ano anterior; 13 casos de doença mental, número superior a 1 caso em comparação com os 12 do ano passado; 10 casos com questões associadas ao jogo e problemas financeiros, sendo o número igual ao do mesmo período do ano passado. Por outro lado, não há registo de consulta psiquiátrica no caso de suicídio por motivo de jogo ou de problemas financeiros.

É de salientar que as causas do suicídio são complexas e não podem ser definidas ou explicadas por uma única causa ou incidente, muito menos a partir de dados para determinar, de alguma forma, a situação do suicídio em Macau. Os Serviços de Saúde têm vindo a prestar particular atenção à saúde geral da população, realizando, a cada 10 anos, um inquérito sobre a saúde de residentes de Macau e procedendo ao seu acompanhamento com intervalo de 5 anos neste período, a fim de recolher os dados relativos ao estado de saúde e ao comportamento de risco para a saúde da população, incluindo as informações do estado de saúde mental dos residentes, que servem de uma base de referência para a delineação de políticas de saúde.

O Instituto de Acção Social (IAS) respondeu que, através de visitas,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

divulgação comunitária, aulas de recreação, actividades em grupo, etc., pretende-se detectar, proactivamente, os casos latentes. Se as referidas entidades de serviços detectarem casos em risco, estes serão encaminhados ao IAS ou aos Complexos de Serviço de Apoio a Família e Comunidade das instituições particulares, mediante o mecanismo de transferência da “Rede de Serviços de Apoio às Famílias em risco”, de forma a que lhes sejam prestado os serviços de aconselhamento e de apoio através de uma forma profissional adequada relativa à gestão de casos, por exemplo, um indivíduo com problemas de saúde mental, será transferido para a entidade de serviços de saúde para tratamento.

Para além do acima referido, o IAS incentiva as instituições particulares para inserir determinados aspectos nas suas actividades, nomeadamente, referentes aos valores positivos da vida, acompanhamento do desenvolvimento da saúde física e mental individual, harmonia familiar, entre outros, divulgando assim a mensagem sobre a harmonia e a entreaajuda, família saudável, no seio da comunidade, permitindo, proactivamente, aos residentes conhecerem os equipamentos e recursos sociais na comunidade para que possam pedir apoio quando necessário. Desde 2012 que, o IAS tem vindo a cooperar com as instituições particulares de Macau no lançamento de um programa promocional de saúde física e mental para a juventude, permitindo desta forma a participação dos estudantes do ensino primário complementar, secundário e superior num curso de formação sobre a saúde mental, realizado, proactivamente, pelos assistentes socais e agentes de aconselhamento psicológico, nas escolas e nas universidades. Em simultâneo, com a promoção do referido curso e a criação da cooperação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

com as referidas instituições educacionais, o IAS incentiva e aceita que as escolas encaminhem os estudantes, com dificuldades emocionais/mentais e outros estudantes suspeitos de estarem numa fase precoce de doença mental, para acompanhamento exclusivo da equipa designada do referido programa. Ao mesmo tempo, através da cooperação com as instituições particulares, proporciona a linha aberta disponível 24 horas para prestar, aos residentes necessitados, diversos serviços relacionado com a prevenção do suicídio, designadamente, apoio emocional, aconselhamento psicológico, tratamento de crise, etc., a fim de ajudar o indivíduo a diminuir a possibilidade do pensamento negativo e da ocorrência de comportamentos negativos.

Por outro lado, o IAS, através do programa de financiamento específico, apoia as instituições de reabilitação mental para a implementação das actividades educativas sobre a saúde mental, com o objectivo de reforçar o conhecimento dos residentes no domínio da saúde mental e melhorar o acompanhamento sobre o assunto em causa. Nos últimos anos, tem-se realizado o “Curso de Formação de Primeiros Socorros de Saúde Mental” e o “Curso de Formação para Formadores de Primeiros Socorros de Saúde Mental” para os indivíduos na comunidade, a fim de reforçar a consciência dos mesmos sobre a saúde mental, permitindo deste modo, que aprendam a identificar o seu estado psicológico e o de outras pessoas e assim proceder à intervenção adequada e prestar apoio quando necessário, criando, em conjunto, um ambiente de vida harmoniosa e de entreajuda.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

16 de Dezembro de 2020